MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

IBGE

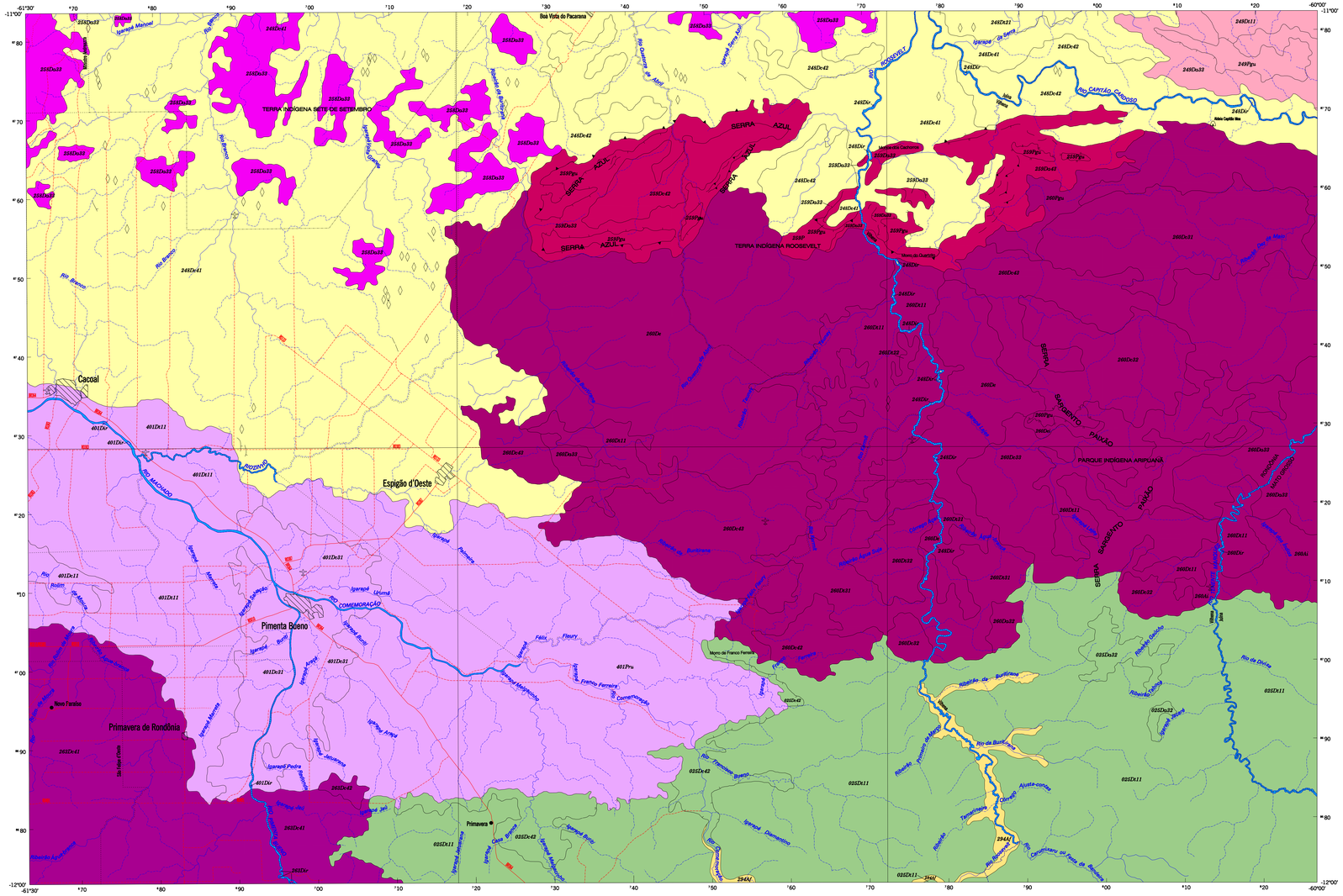
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

CACOAL

FOLHA SC.20-Z-D

MIR-316



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS		UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I . DEPÓSITOS SEDIMENTARES INCONSOLIDADOS	294	Planícies Fluviais
II . BACIAS SEDIMENTARES E COBERTURAS INCONSOLIDADAS	401	Depressão de Pimenta Bueno
	025	Planalto dos Parecis
III . FAIXAS DE DOBRAMENTOS E COBERTURAS METASSEDIMENTARES	249	Chapada de Dardanelos
	259	Planaltos Estruturais
IV. EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	263	Depressão do Madeira/Ji-Paraná
	248	Depressão do Roosevelt - Aripuanã
	258	Planaltos Residuais do Ji-Paraná/Aripuanã
	260	Planalto Dissecado Granito-Vulcânico

MODELADO DE ACUMULAÇÃO

Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.

Ai - Área abaciada definida por planos convergentes, arenosa e/ou argilosa, sujeita a inundações, podendo apresentar arreismo ou impedimento de drenagem, c/ lagoas fechadas ou precariamente incorporada à rede de drenagem.

MODELADO DE APLANAMENTO

P - Planos de gênese indiferenciada, evoluídos por processos de pediplanação ou não.

Pgu - Superfície de aplanamento degradada em conseqüência de mudança do sistema morfogenético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecação e/ou de dissolução.

Pru - Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de retomada dos processos de erosão, os quais geraram sistemas de planos inclinados em que as rochas pouco alteradas foram truncadas pela pediplanação que desnudou o relevo.

MODELADO DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecação fluvial que não obedece à controle estrutural nítido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aprofundamento das incisões. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela comparação de padrões de imagem. A densidade é classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Densidade de drenagem	Aprofundamento das Incisões: Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito grosseira	11	12	13	14	15
Grosseira	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Formas de Topo

c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.

a - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência aguçada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

t - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecação atuando sobre uma superfície aplanada.

De - Estrutural. Dissecação fortemente controlada pela estrutura, geralmente identificada em área de rochas metassedimentares intensamente dobradas e falhadas. É caracterizada por compartimentos de formas de relevo irregulares enquadrando planos desnudados, com sulcos e ravinas entalhados na rocha sã ou pouco alterada.

Dei - Encosta íngreme de erosão. Feição de relevo com declives muito acentuados, ligando dois planos altimétricos distintos, podendo exibir trechos de paredão desnudo na parte superior.

Dir - Ilha Rochosa. Afloramento de rochas no leito de um rio, constituindo ilhas de aspectos e tamanhos variados.

SÍMBOLOS

Crista Simétrica

Pontão (Pão-de-Açúcar)

Borda de Sinclinal

Facetas Triangulares de Camada (Chevrons)

Escarpa Erosiva

Ressalto

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 1999, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE, 1994), em informações provenientes de outras instituições, em interpretação de imagens de radar (1976) e de satélite LANDSAT-5 (1996), pela equipe de Geomorfologia da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE em Goiás, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.

LOCALIDADES

CAPITAL

CIDADE

Vila

Povoado, lugarejo

Propriedade rural

Aldeia indígena

LIMITES

Internacional

Interestadual

Intermunicipal

Áreas especiais

Alta tensão

RODOVIAS

Autoestrada

Pavimentada

Não pavimentada

Outras estradas

Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

Aeroporto

Campo de pouso

Ponte

Cota

Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água permanente

Lago, lagoa permanente

Represa, barragem

Cachoeira

Corredeira

Ilha

Baía

Porto, farol

Base de apoio temático elaborada a partir de informações contidas na Base Cartográfica gerada pela Coordenação de Cartografia - COCAR/DGC/IBGE, para atender ao Convênio IBGE/IBAMA/SUDAM Comitê de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - CISCEA / Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM.
Os municípios cuja sede não se encontra na folha, estão identificados com topônimos posicionados próximo ao limite.

GEOMORFOLOGIA

Escala 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 63° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E.500 Km, RESPECTIVAMENTE

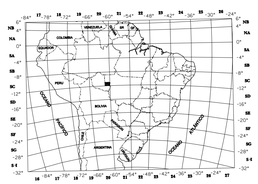
2003

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

Av. Brasil,15671 - Parada de Lucas
Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

J.PARANÁ SC.20-Z-A	RIO BRANCO SC.20-Z-B	ARIPUANÃ SC.21-Y-A
PRESIDENTE MÉDICI SC.20-Z-C	CACOAL SC.20-Z-D	JURUÁ SC.21-Y-C
PEDRAS NEGRAS SC.20-X-A	VILHENA SC.20-X-B	ALDEIA ESPIRITO SC.21-V-A